PORTUGUÊS

Eco de Medjugorje

Junho de 1992 - S. Coração de Jesus - Ed. original italiana "Eco di Medjugorje" - Cas. Post. 149 - 46100 Mantova (Itália)
Ed. em Língua Portuguesa (condensada):
"SERVOS DA RAINHA" - Caixa Postal 02576- CEP 70279 BRASÍLIA (DF) - BRASIL - TEL.: (061) 243-9293

93

É graças ao Senhor que não fomos aniquilados, porque não se esgotou sua piedade. Cada manhã ele se manifesta e grande é sua fidelidade (Lam 3,22-23)

Eis a Mensagem de Nossa Senhora de 25 de maio de 1992:

"Queridos filhos! Também hoje convido-os, de novo, à oração para que, através dela, vocês se aproximem de Deus ainda mais. Eu estou com vocês e desejo conduzir a todos pela estrada da salvação que Jesus lhes oferece. Dia após dia, estou sempre mais próxima de vocês, ainda que não estejam conscientes disso e nem desejem reconhecer que estão pouco unidos a Mim com a oração. Quando vêm as provações e os problemas, então dizem: "Deus, Mãe, onde estão?" Eu espero somente que vocês Me dêem o seu "sim" para apresentá-lo a Jesus, a fim de que Ele os cumule com a Sua graça. Por isso, acolham, ainda uma vez, o meu convite e comecem de novo a rezar, até que a oração se torne alegria para vocês; então descobrirão que Deus é Onipotente no dia a dia de suas vidas. Eu estou com vocês e os aguardo. Agradeço-lhes por terem respondido ao Meu chamado."

Começar de novo a rezar para descobrir, a cada dia, que Deus é onipotente em nós

Antes do dia 25 de cada mês, ficamos todos na expectativa, desejosos e curiosos para ouvir o que Nossa Senhora, a Rainha da Paz, dirá de novo em Sua mensagem. E Ela, infalivelmente, com uma paciência incomensurável, volta a repetir-nos que **devemos rezar.**

Devemos rezar, não para que "se abram os céus e desça o Salvador", porque os céus já estão abertos. Jesus veio com a dádiva da salvação e para nos reconduzir ao Pai; Maria veio a nós e está conosco. A dádiva já foi concedida: o Pai nos deu o Seu Filho e Jesus nos deu Maria como nossa Mãe.

Devemos rezar para reconhecermos esta dádiva, para abrir-nos a Deus e vivermos em comunhão com Ele. Rezar na mensagem mariana tem um significado forte. Significa **acolher a Presença**, a presença de Deus na minha vida, a salvação que **Jesus me oferece hoje**, o seu perdão, a sua paz. Significa conhecer e acolher a visita e a presença de Maria na minha história, *na minha casa* (Jo 19, 27).

Rezar é viver esta união cada vez mais profunda e filial com Ela.

Jesus e Maria estão aqui e esperam só o meu sim para preencher a minha solidão e a minha vida, *"O Mestre está aí e te chama"* (Jo 11, 28). Sem Eles, sem uma comunhão viva e real com Eles, os problemas e as provações tornam-se gigantescos, insuportáveis, absurdos. Quanto mais vivo a vida de fé e de união com Deus, com Maria, minha verdadeira Mãe, tanto mais a minha mísera vida diária se enche da luz, da ternura e da Onipotência de Deus. E a minha vida diária torna-se manifestação de Deus.

Rezar é fazer-se humilde e estar na alegria de sentir-se amado por Deus, atendido por Jesus, custodiado e acariciado por Maria.

Rezar significa obedecer filialmente, em tudo, a Deus Pai, escutar e seguir o Seu Filho Jesus, amar a Maria, dirigir todos os nossos pensamentos e desejos a um único, puro e verdadeiro amor, acolher e colocar Deus no coração. Não existe outro caminho que nos faça reconhecer os outros homens como irmãos e conviver na paz.

Pe. Remo

"Estou cada vez mais próxima de vocês ainda que estejam pouco unidos a Mim com a oração"

Portanto, Ela está sempre perto de nós, **ainda que não estejamos conscientes disso.** Não nos admiremos disso, pois o amor que desce é bem maior do que aquele que sobe. Mas por que Ela **está cada vez mais perto?** Tanto mais se agrava a tentação e a sedução de satanás, tanto mais aumenta o Seu cuidado em defender-nos, porque Ela *é terrível como um exército em ordem de batalha*, e hoje Deus Lhe deu um poder ainda maior. Mas não pode salvá-lo do naufrágio, se você não se segurar a Ela, como a um barco salva-vidas.

E aqui nossa Mãe manifesta o Seu lamento sobre nós, porque há indiferença de nossa parte, ou melhor, **não queremos nem reconhecer que estamos pouco unidos a Ela**, talvez por estarmos tranquilos, iludindo-nos com uma adesão superficial, mas sem uma relação estreita de **oração**, contínua, sincera. Ela usa a frase **unidos por meio da oração**, para que sejamos com Ela um todo, de tal modo a ficarmos imunizados dos perigos e assistidos em todas as nossas atividades.

Praticamente, de nossa parte há o empenho da consagração diária a Ela? do Rosário (melhor ainda, das três coroas)? Procuremos agradar-Lhe oferecendo-Lhe sacrifícios, as florzinhas que tanto Lhe agradam? São ternuras filiais que Ela estima, pois, por uma pequena coisa que Lhe dermos, Ela nos cumulará de bens.

Hoje, não nos manda mais rezar e jejuar para cessar a guerra, mas para descobrirmos a Onipotência de Deus, que nos permite alcançar, na alegria e na paz, mesmo o que nos parece impossível. É a mesma coisa. Assim, não estamos mais em guerra, nem conosco mesmos, nem com os outros, porque "se Deus é por nós, quem será contra nós?" Tudo nos será dado em abundância. *Demos graças a Deus pelo Seu dom inefável.* Ela **nos espera** aqui, para que tenhamos a alegria plena.

d. A.

Não digam: Senhor, onde está? mas: Senhor, onde estou eu?

... Quando vêm as provaçoes e os problemas, dizemos: Deus, Mãe, onde estão? Quantas vezes ouvi estas palavras da boca das pessoas! Eu rezo para que todos compreendamos que verdadeiramente Deus preparou tudo, até a paz, só que espera por nós. Tudo depende do nosso sim. Nossa Senhora diz-nos que este sim chegará a Jesus e Ele nos cumulará com a Sua graça. Ele tem todas as graças de que necessitamos, só que espera o nosso sim decidido.

Eu creio que tudo o que estamos vivendo e sofrendo em nós é um tempo de graça; como uma escola, uma cruz na qual se deve mostrar também a fé, passando pelas provas, sem perguntar tanto ao Senhor: Onde está? Em vez disso, perguntemo-nos: - Onde estou eu? Onde está o meu sim? o meu sim à oração, ao jejum, à reconciliação, à Missa, ao Vosso amor misericordioso?.. Não é bonito rezar quando não há alegria, mas não é preciso esperar a alegria para poder rezar... A oração vale também quando não há alegria, mas reza-se melhor, quando há alegria. De qualquer modo, porém, rezando vem a alegria, como vem o apetite, ao comer... Depois desta oração, descobriremos que Deus é onipotente. Que coisas poderiam acontecer a nós, a nossas famílias, até a este mundo! Mas é necessário "permitir" que o Senhor seja Onipotente.

Preparemo-nos para o **11º aniversário** das aparições. Onde quer que estejamos, Nossa Senhora nos espera. Lá onde nos encontramos, comecemos a preparação para este aniversário, por exemplo, **pegando o livrinho das mensagens e lendo-as um pouco**, para ver o que Nossa Senhora quer e onde falhamos, para nos prepararmos bem.

(Pe. Slavko na Rádio Maria)

Respondamos a Maria, "entregando-nos a Ela com a oração" de adoração.

A associação "Ora et Labora, Torino pro Croazia" em resposta aos continuados convites da Rainha da Paz à oração (mensagem de 25.4: *"Só com a oração e o jejum pode-se parar a guerra; Medjugórie é, para todos vocês, um sinal, um convite à oração"*), lançou, a partir de 25.4, uma iniciativa de oração denominada: **Convite à Adoração** e oferta de **Santas Missas ao Coração Imaculado de Maria** para pedir a paz para o mundo. Vem, a propósito, depois da última mensagem em que Maria, embora suavemente, revela a nossa preguiça e insen-

sibilidade aos seus urgentes convites: *"Vocês não querem reconhecer que estão pouco unidos a Mim com a oração"*. A intenção é cobrir as 24 horas do dia com pelos menos uma pessoa que esteja em adoração, formando assim uma unidade e continuidade de oração em uma única intenção: *"Deus Pai, em nome de Jesus Cristo, animados do Vosso Espírito Santo, rogamo-vos o dom do perdão, do Amor, da Misericórdia e da Conversão, para todos os homens, a fim de que reine a Vossa Paz em todos os corações. Com a Rainha da Paz, agradecemos-Vos, unidos todos, em corpo e alma, na Vossa amada e Santa Igreja."*

Esta adoração é feita diante do Santíssimo ou na própria casa. Se alguém ou algum grupo desejar fazer esta experiência também no Brasil, consiga participantes adoradores, de modo a preencher todos os dias e horas. Maria espera uma resposta generosa também de nós brasileiros.

VIVAM AS MINHAS MENSAGENS

Não permaneçam na primeira fase das aparições "Quem perseverar até o fim será salvo"

Senhor, a quem iremos?

Quando milhões de peregrinos chegaram a Mediugórie, nestes anos, frequentemente visitaram, em primeiro lugar, o Pódbrdo (Colina das Aparições) e depois o Krizevac (Montanha da Cruz). Simbolicamente, percorreram as duas fases do caminho espiritual. A primeira, caracterizada por sinais exteriores e por alegrias gratuitas; experimentaram a doçura de quem começa a vida da conversão: oração e jejum fáceis, grandes dons espirituais. Depois, pouco a pouco, estes dons diminuem. Isto é normal porque o caminho da santidade comporta a subida à Montanha da Cruz, depois da experiência do Tabor.

Diante desta realidade, uma parte dos peregrinos procurou permanecer, a todo custo, na primeira fase, rejeitando tomar a cruz para seguir a Jesus e acolher o aspecto interior das aparições. Mas isto é um desvio. Agiram como aqueles discípulos de Jesus que O abandonaram, quando compreenderam que Sua proposta era demasiadamente pesada. Então, Jesus, dirigindo-se aos doze, disse: *"Também vós quereis abandonar-me?"*. *"A quem iremos?* - respondeu Pedro - *Tu tens palavras de vida eterna"*. Também nós devemos responder assim a Nossa Senhora.

Diante dos acontecimentos agitados que estamos vivendo, a recusa do mundo a Cristo, a destruição dos valores tradicionais e a diminuição dos entusiasmos entre os fiéis, **não devemos abandonar-nos à angústia**, sonhando com soluções imediatas, **mas assumir uma atitude interior calma e paciente**, dispostos à cruz, **na certeza de que Jesus é o Senhor de tudo:** *"É pela vossa constância que alcançareis a vossa salvação"* (isto é, mantendo a paz, o equilíbrio) - Lc 21,19. Devemos ter a certeza de que Deus é mais forte do que tudo e do que todos e está pronto a ajudar-nos em todas as coisas. O que devemos temer é o afastamento dEle.

Mas nós temos, em Maria, um perfeito diretor espiritual, que nos dá todas as indicações necessárias quanto ao caminho. Se colocarmos em prática os seus ensinamentos, seremos socorridos em todas as dificuldades. Maria não nos ocultou que o caminho da santidade é doloroso (depois de uma fase inicial de doçura), mas é o único caminho que leva à alegria eterna. É necessário agir com firmeza e maturidade e escutar atentamente todo o ensinamento de Maria.

As suas mensagens são tesouros preciosos e, diante do medo do sofrimento, devemos crer nos apelos de uma Mãe que vem em nosso auxílio. Nós podemos dizer: "o jejum não é para mim!" ou "a oração é feita para os monges! Eu sou pela vida ativa!" Na realidade, Ela disse, muitas vezes, que **convidava todos ao caminho da santidade**. Maria sabe bem o que diz, tendo a sapiência que vem de Deus.

Mas talvez nós não consideramos suficientemente a guerra que o nosso "eu" está fazendo a nossa alma, não querendo sucumbir. Devemos escolher da parte de quem estamos. Se acolhermos, com confiança, as mensagens de Maria, descobriremos a paz da cruz, a alegria e o amor no sofrimento, e tornar-se-á cada vez mais claro a nós o símbolo dos Corações de Jesus e de Maria que, circundados de espinhos, produzem uma chama de amor que se difunde pelo mundo.

Paolo di Crema

Educar para a aceitação de quem é diferente de você "Sobretudo entre vós, haja ò amor e a paz"

Rezem e não permitam que satanás possa agir em suas vidas, através de mal-entendidos, incompreensões e falta de aceitação: assim disse Maria na mensagem de 25.1.90

Mesmo entre os próprios fiéis de Mediugórie, entre grupos e seus membros, manifestam-se, às vezes, intolerâncias, contrastes, divisões, exclusões, juízos injustos. Isto, sem dúvida, causa muito sofrimento aos Corações de Jesus e de Maria. Esqueccmo-nos de que nem todos somos iguais e de que não estamos trilhando todos um caminho espiritual idêntico. Não estamos todos no mesmo nível ou no mesmo ponto do caminho. Ou não consideramos quais provações esteja atravessando uma pessoa ou um grupo.

Em geral, pretendemos impor aos outros a experiência ou a fase de crescimento que nós estamos vivendo. Mas, atenção: *quem está em pé, cuidado para não cair.* Se surgirem contradições, resolvamo-las recorrendo à interveniência do diretor espiritual ou falando a Maria, por intermédio de Suas mensagens tão claras. Ela nos propõe um caminho de conversão ao amor verdadeiro. Devemos testemunhar a nossa fé, mostrando harmonia e unidade entre nós: *Todos os reconhecerão como meus se vocês se amarem uns aos outros.* É tão importante e também difícil o mandamento do amor, que o Senhor o repete continuamente.

Neste período, diante de satanás que mostra a sua força, nós revelamos a nossa grande fraqueza: aquela de querer agir com as nossas forças, usando a nossa mente, em vez de deixar agir em nós o Espírito Santo de Deus. Confrontemos as obras daqueles que são guiados pela carne com as daqueles que são guiados pelo Espírito Santo, como as descreve São Paulo em Gálatas 5. 18-25.

Eis porque Nossa Senhora insiste tanto na oração. Porque, **através da oração, o Espírito Santo age em nós, convertendo-nos aos pensamentos de Deus.** Aí, tornemo-nos exemplo e espelho para os outros. Se não rezarmos, prevalece o nosso espírito carnal e tornamo-nos, sem perceber, instrumentos de satanás, o qual joga a seu favor, suscitando as diferenças e as contradições que terminam por dividir-nos. Atenção: *não busquemos a vanglória, provocando-nos e invejando-nos uns aos outros (Gal 5, 26).* Nossa Senhora nos convidou à renconciliação e a eliminarmos os rancores entre nós, antes de iniciarmos a rezar (Vide também Mc 11, 25: *Mas, quando vos puserdes de pé para orar, perdoai, se tiverdes algum ressentimento contra alguém, para que também vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe os pecados*). Se tivermos perdido o amor de outrora, recomecemos com um abraço recíproco.

Don Angelo

TEMPOS DE MARIA

* **Nossa Senhora se cala quanto a outras aparições. Parece dizer: "Não lhes basta aquilo que já lhes disse aqui?"** - Há leitores que nos pedem para falar no ECO sobre aparições e mensagens sobrenaturais, de nosso tempo, já conhecidas. Devemos confessar que não somos competentes nem preparados para tanto. Limitamo-nos (e já é muito!) a falar sobre Mediugórie, que é uma mensagem universal, mais que completa e suficiente para a nossa conversão, sem menosprezar as outras aparições.

Nossa Senhora aparece em tantos locais e se faz até guia visível de almas individuais e de grupos "neste tempo de graça", e Deus fala através de muitos dos seus mensageiros. Mas em Mediugórie, quando os videntes perguntavam sobre outras aparições, Nossa Senhora não dava nenhuma resposta. Um silêncio eloquente! A Nossa Senhora não interessa que se saiba, mas que se converta com os meios que Ela dispõe para cada um. É evidente que, quando uma pessoa procura a conversão, toma e segue o chamado que a atingiu, que a ajuda a converter-se. Quem, por outro lado, corre, com facilidade, para qualquer notícia de aparição e quer conhecer todas as mensagens, esteja atento para não ser apenas um curioso ou um superficial a procura de emoções espirituais.

Há, portanto, uma razão profunda para seguir apenas a mensagem pela qual sentimos o chamado. Quando se lêem mensagens de diferentes origens,acaba-se por esquecer aquilo que dizem e não se distingue mais o caminho que Maria nos pediu para seguir. Enquanto isso, se se dá atenção às mensagens de uma mesma origem, estas incidem profundamente em nós, até formar um "habitus mentis" e tornar-se uma direção precisa para a vida.

As mensagens de Mediugórie são inconfundíveis, entre muitas, e constituem uma verdadeira escola progressiva do Evangelho, uma via unitária para o crescimento, até mesmo coletivo, daqueles que acolheram o chamado.

Há, também, quem exprima juízos ou avaliações indevidas sobre aquilo que não lhe toca. O céu não comunica a todos a mesma coisa. Aquilo que o Senhor quis dizer a alguns, chamando-lhes a atenção, por meio de certos sinais, não está dito que deva dizer o mesmo a outros. A cada um o seu dom.

Até mesmo as próprias aparições não são necessárias. Bastaria o Evangelho. Só porque não entendemos e não vivemos mais o Evangelho, Nossa Senhora vem nô-lo repetir, com insistência, para que não nos façamos tanto mal. "O céu olha para a terra - dizia-me um colega amigo, de Bolzano - e assim como a televisão nos traz tantas imagens e palavras para dentro de casa, Nossa Senhora também vem, até nossas casas, com palavras simples, fala-nos em imagens e vem de encontro à nossa preguiça. Mas o demônio nos ataca, quando vê que estamos à procura de notícias, mesmo que sobrenaturais, e nós nos perdemos. Somos por demais inconstantes e é fácil que nos percamos. É necessário reentrar em nós e trabalhar em nós mesmos."

* **Desnorteios. Há pessoas que cultivam uma tendência milagreira**, enquanto ignoram as exigências do Evangelho e não pensam que têm que mudar de vida. Há uma cultura milagreira que não quer crer no milagre ordinário da vida cristã. Há tantos crédulos e incrédulos que estão a olhar sempre para o céu, sem olhar para a própria vida. É a maneira pela qual o demônio pretende derrubar e esvaziar até as intervenções extraordinárias da misericórdia de Deus. As aparições ocorrem para aqueles que não crêem (disse Nossa Senhora) ou para reanimar a fé, mas sempre em função de uma conversão, não para que

se permaneça ligado a um fetiche, que é sempre um ídolo.

* **Há uma cultura do demonismo** muito difundida: vê-se e teme-se o demônio por todos os lados e esquece-se de que Jesus é também o Senhor do demônio, e que a Igreja tem todos os meios para fazê-lo fugir. Extremos opostos: de um lado, os racionalistas o ignoram; de outro, os supersticiosos o vêem em toda a parte. Nós devemos vê-lo e enfrentá-lo como nos ensina Jesus.

* **A próxima vinda do Senhor** - Que os estímulos de tantas mensagens sirvam a recordar-nos a vinda próxima do Senhor, tão posta de lado e esquecida até na pregação da Igreja, por causa da exagerada preocupação com os problemas terrenos. É a expectativa para a qual nos educa, em cada página, a palavra de Deus, em virtude da qual os primeiros cristãos cumprimentavam-se dizendo: *o Senhor vem!* É a tensão que nos torna despertos, com as lâmpadas acesas, para ir ao encontro do Esposo e *com a cabeça levantada para o céu, porque está próxima a salvação* que nos liberta.

Tudo bem, pois: a)não se pretenda *fixar os tempos e os momentos que o Pai determinou em seu poder* e tampouco a maneira como virá o Senhor Jesus; b) que não se isolem estas esperas do contexto da Palavra de Deus e da doutrina da Igreja, que a interpreta para nós; c) não se prescinda do contexto da Misericórdia de Deus, que espera, como nos tempos de Noé, enquanto alguns têm pressa demais; d) não se alimentem ilusões de uma justiça e de uma paz total sobre a terra, que comportaria a negação da liberdade de pecar e, assim, de provocar ainda desordens. d.A.

O CALVÁRIO DA EX-IUGOSLÁVIA

Bombas para destruir Mediugórie... não acertam o alvo! Sem problemas todas as viagens da Cáritas!

Estamos na sétima viagem. Dois grandes comboios partiram da Bósnia. Um, em 4 de maio, com Alberto, e o outro, em 8 de maio, com Chiarina. Com ela estava também Maria Pavlovic, que teve a aparição diária na casa das Freiras, em Pag. Nossa Senhora deu, como acontece frequentemente, uma mensagem: "Eu estou com vocês, vão em paz" e nos abençoou. Isto foi bastante para eliminar toda a apreensão e dar-nos asas... Em Split, depois da Missa celebrada pelo Bispo Franic, em um dos ginásios de esporte, deparamo-nos com a triste herança da guerra: refugiados amontoados aguardando distribuição, uma cena chocante; pessoas que tinham visto horríveis massacres e sofrido violências insuportáveis; ainda assim mantinham-se compostas, sem confusões, sem protesto, contentes com uma refeição ao dia. Ninguém nos fez perguntas, pelo contrário, um menino nos ofereceu um pedaço do seu pão. Não pudemos conter as lágrimas...

Em Siroki Brijeg, vimos logo o efeito Maria: havia cessado naquele momento um intenso bombardeio aéreo. Certamente queriam atingir o Santuário da Erzegovina. As bombas caíram nas casas vizinhas, pouco depois de seus moradores terem saído! Pe. Iozo, que falou conosco, por mais de uma hora, acerca da última mensagem, não se deixou interromper com o repetido toque das sirenes: *não com as armas, mas com a oração e o jejum pode-se deter esta guerra...*

Pouco depois, chegamos a Mediugórie, para as celebrações da tarde. Pe. Slavko está ausente, em viagem pela Europa; Pe. Petar, com Ivan, está na região de Friuli; Pe. Leonard socorre os refugiados no litoral, em Makarska. Nas casas, vive-se com pouca água e pouco pão. Os nossos socorros, incluindo medicamentos e materiais hospitalares, foram distribuídos um pouco em cada cidade vizinha mais necessitada: Citluk, Liubuski, Caplina, etc...

Sexta-feira, dia 8, festa de Nossa Senhora de Pompéia, foi um dia do qual não nos esqueceremos facilmente. Depois dos bombardeios dos dias anteriores, iniciaram-se as incursões aéreas sobre as cidades vizinhas e pela primeira vez em Mediugórie! Eram 13h30, quando foram lançados 6 mísseis no terreno de Sivric, em frente ao campo esportivo, antes da ponte mas, graças a Deus e a Maria, foi destruída apenas uma casa desabitada. As únicas vítimas foram uma vaca, um cão e uma galinha. Os mísseis eram certamente dirigidos à Igreja e erraram o alvo em 300 metros!

Mas os mísseis caídos aqui, diferentemente daqueles caídos em Citluk e sobre outras cidades, eram armas mortíferas de *128 mm anti-homem*, contendo uma infinidade de fragmentos de aço de vários tamanhos, feitas propositalmente para aniquilar a vida em vasto raio. (Mas alguns jornais italianos que, com base em informações de Zagreb, posteriormente desmentidas, diziam: "Mísseis sobre o Santuário. Desta vez Nossa Senhora não fez milagre, não conseguiu defender o seu Santuário!", erraram grosseiramente. Na verdade, aconteceu o contrário! - ndr-). Vicka (Víttsca) explica os fatos aos jornalistas da RAI, em uma versão mais convincente: *Onde se reza e se jejua não chegam as bombas!*

Em Citluk, infelizmente, houve vítimas e foi destruído o grande centro médico. Logo depois de Citluk, caíram bombas com gases venenosos e o vento espalhou uma nuvem tóxica sobre a região, provocando distúrbios gástricos e respiratórios...

Domingo, dia 10, um belo presente: o Santuário foi aberto para o nosso grupo onde Dom Carlo, Dom Redento e Dom Gino celebraram a Santa Missa. No Sacrário, conservava-se, ainda, o Santíssimo cercado de flores frescas, enquanto as imagens de São Tiago e de Santo Antônio, deitadas no chão, por prudência, pareciam estar em repouso do Espírito! À tarde, duas fortes explosões advertiram-nos do segundo bombardeio. Um engenho para lançar os mísseis anti-aéreos caiu na pracinha dos ônibus, desprendendo um enorme calor; duas bombas caíram nos campos.

Partimos segunda-feira, dia 11, com Mariia, que deve continuar o tratamento na Itália. Depois da aparição em uma igrejinha próxima à fronteira, a vidente transmitiu-nos o que Nossa Senhora lhe disse: "Não se esqueçam de que Eu estou com Vocês e intercedo por vocês junto de Deus. Vão em paz".

Os jornalistas que foram a Mostar, os amigos Bruno e Sandro que foram para Saraievo, relatam que aquelas cidades são um inferno... Nas cidades e nos vilarejos continuam as violências e os horríveis massacres. Em breve, o mundo se envergonhará por não tê-los impedido. Apenas Ela, a Mãe, nos conforta: "Eu estou com vocês e é Meu o seu sofrimento". Alberto Bonifácio

Para ajudas e ofertas, informamos dois endereços:

Na Itália - Alberto Bonifácio, v. S.Alessandro 26, 22050 Pescate (CO), tel 0341/368487; fax 368587.

No Brasil - S.O.S CROÁCIA Banco Itaú, Ag. Central 0057, Conta nº 36815-1 São Paulo-SP

IMPORTANTÍSSIMO: um navio faz a ponte entre Ancona e Split duas vezes por semana, segunda-feira e sexta-feira (retorna às quintas-feiras e aos domingos), para levar todo tipo de ajuda. Quem tem condução própria (caminhão ou furgão) pode subir; por outro lado, de qualquer parte da Itália, pode-se descarregar as doações em dois containers dispostos no porto, aos cuidados do Pe. Leonard. Eles serão transportados também. O armador Renato Morandi, de Ancona, é o responsável. (tel 071-202217).

Últimas notícias (25.5.92) - Estes são dias de maior calma. Ouvem-se menos detonações e alarmes aéreos. Muita gente voltou do litoral e retornou ao trabalho. Graças a Deus, parece que o mundo começou a reagir... Não alimentemos ilusões excessivas, porque temos uma experiência muito ruim das tréguas. Os agressores não as respeitam, pelo contrário, servem-se delas para preparar novas operações militares... Os combates continuam em Mostar, onde grande parte das casas foi destruída, inclusive a casa do Bispo. A catedral foi muito atingida...

Agradecemos por todas as ajudas que chegarem. O amor misericordioso está se manifestando verdadeiramente grandioso. (Pe. Slavko)

Vicka e Ivan têm as aparições diárias. Dizem que Nossa Senhora está preocupada. **Vicka** vem à Missa todas as tardes e reanima o moral dos soldados. Quando estava na adega-refúgio, toda radiante, mantinha alto o moral das velhas e das jovens que estavam com ela. **Ivan** vai rezar todos os dias na Colina das Aparições. Os camponeses não quiseram dar-lhe armas, dizendo-lhe: "A tua obrigação é rezar, não atirar", e nem ele desejava empunhá-las. **Ivanka** está sempre com os seus dois filhinhos na casa, em Miletina. **Pe. Iozo** está ausente, viajando para o exterior.

A confissão frequente: para viver a contínua conversão a Deus que se manifesta no encontro com o próximo

(A um grupo de peregrinos)... Quando se fala das aparições, não procurem qualquer coisa de exterior. É verdade que Deus pode dar-nos também certos sinais exteriores para reforçar a nossa fé, mas a coisa mais importante é descobrir o motivo interior da vinda de Maria. O que quer dizer isto?...

Uma ex-freira croata contou-me que não se confessava, por muito tempo, e sentia uma grande amargura dentro de si. Decidiu ir a Mediugórie, pensando ver algo de extraordinário. "Quando cheguei em frente à igreja - disse - a primeira coisa que ouvi foi para ir confessar-me, exatamente contra a minha atitude interior. Confessei-me e, dentro de mim, tudo mudou". Desde aquele instante, tornou-se mais do que uma freira. Está dirigindo peregrinos e grupos de oração. Tornou-se apóstola...

Quando se fala das aparições, é importante entender esta dimensão interior. Trata-se de uma verdadeira graça para nós, acolher Nossa Senhora dentro de nós. Digo logo que esta graça pode ser aceita e também pode ser perdida, ao longo da estrada. Lembrem-se da parábola do semeador, onde há quem escuta a Palavra e depois a perde. Assim pode ser esta graça.

Para mim, é fundamental unir, entre si, dois aspectos da confissão. Primeiro, fazer uma boa confissão; segundo, viver a conversão de modo que a confissão nos leve sempre adiante...

(Depois de ter explicado que as perseguições do início, por parte da polícia, tiveram como efeito levar a gente à igreja, acrescenta:) Assim Nossa Senhora conduziu as pessoas aos sacramentos. Para nós, frades, bastava sentar-nos e todos vinham se confessar.

Em seguida, Nossa Senhora recomendou aos fiéis a confissão mensal mas, às almas consagradas, a confissão semanal. Por que isto? Não porque estes cometem maiores pecados, mas por uma lógica positiva. Quem deseja aprofundar seu relacionamento com Deus deve também aprofundar a confissão para poder viver mais profundamente a conversão.

Mas esta proposta positiva vale para todos nós. Em quase todas as pessoas, bem fundo, no coração, há uma resistência, um medo diante da confissão. Um medo que nos bloqueia e não nos permite este contato com Deus. Nossa Senhora propõe este caminho positivo:

eu me confesso uma vez por semana para aproximar-me sempre mais de Deus. Assim, a confissão torna-se um exercício positivo, pleno de alegria, como um serviço necessário, uma limpeza, uma ajuda. Então, dentro de nós, não existe mais medo de encarar o sacerdote, enquanto confessamos os nossos pecados.

Lembrem-se daquele médico italiano que tinha feito uma pergunta a Nossa Senhora, através de Iélena: "Não entendo porque você, que é a Mãe, está tão distante!" E Nossa Senhora explica, por meio da vidente: "Quando vocês cometem um pecado e o deixam dentro de vocês, forma-se algo como uma névoa, uma nuvem que aumenta o medo dentro de vocês. E quanto mais permanecem no pecado, mais cresce o medo. Rezem e confessem-se e então Me sentirão próxima."...

Eis a confissão como um verdadeiro encontro com Deus, em que posso manifestar-me assim como sou, mostrar todas as minhas feridas e esperar o amor, o verdadeiro amor de Deus que me liberta do medo, de tudo que é negativo. Então, sinto a aproximação com Deus, a unidade com Deus. Quando estou unido a Deus, sinto a vida dentro de mim, a liberdade, a força. Sinto Deus como pai, um pai verdadeiro, como papai e mamãe mesmo. E se alguém está aberto ao seu pai e a sua mãe, se o relacionamento for bom, então sente-se tranquilo no encontro com eles.

A vida de comunhão leva à confissão recíproca.

"Confessai os vossos pecados uns aos outros" (Tg 5,16).

Há o perigo de que a confissão se torne para nós um rito. É um rito quando vou confessar-me e logo depois agrido o próximo. No encontro com o meu próximo eu exercito a minha confissão e transformo-a em minha conversão.

Exatamente por isso, os primeiros cristãos faziam a confissão uns aos outros, diante da comunidade. Nos tempos de São Francisco, os frades confessavam-se uns aos outros: não é a confissão sacramental, entenda-se. Isto leva-nos adiante. O marido deve fazer a confissão a sua mulher e a mulher ao marido; os pais devem confessar-se aos filhos e estes aos pais. Vivam este autêntico relacionamento cristão uns para com os outros. E neste relacionamento aberto, nós podemos exercitar o autêntico amor cristão, constatando: "Não fiz bem, agora desculpe-me", "Errei diante de Deus, pequei contra Deus e contra você".

Assim, a nossa confissão transforma-se na nossa conversão. Se nós praticamos esta conversão com o trabalhador, com o colega, com o pai e com a mãe, com a família, vejam como a nossa vida corre límpida e cresce, como nós podemos estar em uma oração contínua, real, não verbal, diferente de quando se dizem fórmulas e não se pratica a fé. Nossa Senhora quis levar-nos à confissão e à conversão, isto é, a uma prática de vida após a confissão, como uma atuação e vivência da mesma.

Pe. Tomislav Vlasic

(Mediugórie, 6 de setembro de 1991 - continua), por Paolo, Crema

Nem falsos alarmes nem esperas presunçosas
Nossa Senhora fala em Fátima
sobre um futuro período de paz?

Pergunta: *Estimado Padre... ouvem-se continuamente profecias de castigos e depois se fala de um período de triunfo para a Igreja. Há quem anuncia até uma vinda do Senhor, preparada pelo triunfo do Coração Imaculado de Maria. O que devemos esperar para o futuro próximo?*

Parece-me útil levar à reflexão você e quem faz as mesmas perguntas sobre algumas considerações, para não cometer erros e não julgar novidades dos nossos tempos aspectos da mensagem evangélica que são comuns a todos os tempos.

1. Começo com os textos evangélicos que falam da segunda vinda de Cristo, a Parusia. Não há dúvida que o Mestre Divino deseja que o nosso olhar esteja constantemente voltado para os últimos fins, à conclusão da história humana e da história de cada um de nós. *Estai, pois, preparados, porque, à hora em que não pensais, virá o Filho do Homem (Lc 12, 40).* Não importa se esta espera deu lugar, seja na época dos primeiros cristãos, seja um pouco em todas as épocas da história, à convicção de que a Parusia fosse iminente. O que importa ao Senhor é que a conversão do homem tenha uma prioridade que não admita dilação. *Se não vos arrependerdes, perecereis todos do mesmo modo (Lc 13, 5).*

2. A história bíblica apresenta-nos uma alternância de períodos em que o povo volta-se para Deus com mais fervor e períodos de enfraquecimento, de crise de fé. Talvez o momento mais forte da história de Israel tenha sido aquele da aliança do Sinai: *Faremos tudo o que o Senhor disse (Ex 19, 8).* Mas, também outras vezes, o povo, depois de uma debandada, decidiu retornar a Deus e renovou a aliança. A cada dispersão, corresponderam os constantes alertas dos profetas, a ameaça de castigos que sempre demoraram a chegar (Deus é paciente, na espera da conversão!); mas depois se deu a primeira deportação, a segunda deportação... E tudo isto é significativo, também para nós, que estamos atravessando uma forte crise de fé.

3. Podemos ver, nesta perspectiva, as advertências e os apelos de Nossa Senhora de Fátima, em que é dito claramente que a guerra é uma punição pelos pecados e são indicados os caminhos da paz. E foi anunciada uma promessa final nestes termos: *Se ouvirem os meus pedidos, a Rússia se converterá e haverá paz. Se não, ela espalhará os seus erros pelo mundo, suscitando guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados, o Santo Padre sofrerá muito. Por fim, o meu Coração Imaculado triunfará. O Santo Padre me consagrará a Rússia, que se converterá.* ***É será dado ao mundo algum tempo de paz (ou uma pausa de paz,*** o que é bem diferente de: depois haverá paz - ndr -).

4. Parece-me que, às vezes, ou muitas vezes, nós raciocinamos humanamente, reduzindo a mensagem evangélica a um acontecimento de nível humano ou a um viver tranquilo, sem mais perigo do mal. Jesus é claro: *Se alguém quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me (Mt 16, 24).* Contra toda a maneira humana de raciocinar, Ele nos fala da Sua Paixão e Morte e da Sua Glorificação (Jo 13,31). E é esta a experiência dos apóstolos, quando Paulo e Barnabé concluíram a primeira grande viagem apostólica, fizeram uma breve visita às comunidades recém-fundadas, *e exortavam-nas a perseverar na fé, dizendo que é necessário entrarmos no reino de Deus por meio de muitas tribulações (At 14, 22).*

5. É este o penoso caminho da Igreja que tem sempre o amparo no seu Senhor, mas não segundo a mentalidade dos acontecimentos humanos. Pensemos, por exemplo, no maior acontecimento eclesiástico do nosso século, o Concílio Vaticano II. Não é preciso considerá-lo como se fosse uma conquista entendida do ponto de vista humano.

Paulo VI o diz claramente: "Acreditava-se que, depois do Concílio, viria um tempo de sol para a Igreja. Veio, ao contrário, um período de nuvens, de tempestade, de escuridão, de procura, de incerteza" (29.6.72). Também houve um grande avanço. A Igreja prossegue, guiada pelo Espírito Santo, em extensão *(Tornai meus discípulos todas as gentes)* e em profundidade *(Conduzir-vos-á à plena verdade).* Sem jamais triunfalismos humanos. Pelo contrário, **quando o Evangelho nos fala dos últimos tempos, aqueles que precederão a Parusia, fala-nos de tempos de extrema dificuldade, ao ponto de dizer:** *Quando virá o Filho do Homem, encontrará fé sobre a terra?* (Portanto, não encontrará a paz universal!).

Para o cristão não há lugar para falsos alarmes ou para esperas presunçosas. Há lugar para uma fé viva, para uma alegre esperança, para um espírito desapegado das coisas terrenas que perecem, mas voltado para a meta definitva que o Senhor lhe preparou.

Dom Grabriele Amorth

EM FAMÍLIA

O **"Eco de Medjugorje"** que você está lendo é lido também por milhares de irmãos espalhados por toda a Terra. Surgiu em Mântova (Itália), em 21 de novembro de 1984, sob a direção de **don Angelo.** De uma tiragem inicial de 30 cópias, hoje já está em torno dos 550.000 exemplares mensais. O **Eco** é traduzido, simultaneamente, nos mais diversos idiomas, mantendo a mesma apresentação e formato.

Assim, pedimos aos *Representantes* que, ao receberem seus volumes de jornais, sejam solícitos na expedição, a fim de não deixar o leitor esperando por mais um dia. **É um serviço de amor!**

A partir deste número (93-jun/92), "ECO DE MEDJUGORJE" passará a ser distribuído, nos Estados abaixo relacionados, pelos seguintes Representantes:

- **CEARÁ:** Servos da Rainha, R. Escrivão Pinheiro 4195 AP.203, Bairro Pio XII, CEP 60120-000 Fortaleza CE, fone (085)227-8928
- **GOIÁS:** Servos da Rainha, Rua 209-A, 1405, Bloco B, AP. 403 Ed. Los Angeles, CEP 74633-000 Tel. 062 261-7110
- **MATO GROSSO DO SUL** - Nereide de Lourdes Visentin, Av. Manoel Ferreira, 386, Bairro Santo Antônio CEP 79080-000 Campo Grande MS Tel. 067 761-4298
- **PARANÁ:** Centro Mariano "Rainha da Paz", Rua Dr. Murici, 970/145 CEP 80020-040 Tel. 041 233-0365 (Margarida)
- **PARAÍBA:** Servos da Rainha, Rua Professor Barroso, 73 Bairro dos Estados CEP 58000-000 João Pessoa PB tel. 083 224-2336
- **PERNAMBUCO:** Servos da Rainha, Rua Barão de Souza Leão, 1093 Bairro Boa Viagem CEP 51030-000 Recife PE tel. 081 341-1454
- **RIO DE JANEIRO:** Comunidade Emanuel, Cx. Postal 941, CEP 20001-970 Rio de Janeiro RJ Tel. 021 263-3725 - c/c 276.175-0, Ag. 0026/4 BRADESCO
- **DEMAIS ESTADOS e EXTERIOR:** Servos da Rainha, Cx. Postal 02576, CEP 70279-000 Brasília DF

* O ECO é **distribuído gratuitamente**, porém sua manutenção depende de doações e ofertas de seus leitores, a fim de que seja possível cobrir os custos de impressão e de correio. Se as presentes mensagens fazem **ECO em seu coração**, e Você se sentir tocado a permitir que outras pessoas também as recebam, **envie sua contribuição**, mediante cheque nominal ou vale postal, **para o Representante** que centraliza o atendimento em **seu Estado.**

* Deixamos de relacionar, por falta de espaço, outras cidades onde o ECO também pode ser encontrado.

* Para ouvir a mensagem do dia 25 de cada mês, telefone para **(061) 243-9293, a partir das 13h do dia 26.** Ela é também publicada no **Jornal do Brasil, no dia 27.**

* Nossa Senhora recomenda a **leitura diária** das Sagradas Escrituras e de Suas mensagens. O livrinho "APRESSAI A VOSSA CONVERSÃO" contém, com fidelidade, todas as mensagens dadas em Mediugórie. Ligue para (061) 243-9293; adquira-o em quantidade e divulgue as mensagens da Rainha da Paz!

PARTICIPE!

Dia 25 de junho de 1992: Há exatamente **11 Anos**, Nossa Senhora, **"RAINHA DA PAZ", aparece diariamente** em Mediugórie - Bósnia-Erzegóvina, às 17h40 (**13h40, hora de Brasília**). Nesse próximo dia e hora, reze por alguns instantes e se transporte em espírito para Mediugórie, acompanhe o momento da aparição e **receba a bênção de nossa Mãe Santíssima!**